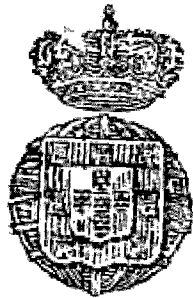


GAZETA DE J A



DO RIO NEIRO.

SABBADO 1.º DE MAIO DE 1819.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Recti que cultus pectora roborant.* H O R A

RIO DE JANEIRO.

Quinta feira, 29 do corrente, Felicissimo Natalicio da Serenissima Senhora Princeza D. MARIA THERESA, concorreu ao Paço da Real Quinta da Boa Vista, a Corte, e hum grande numero de pessoas das Classes mais distintas, para terem a honra de offerecer a SS. MM. e AA. RR. os mais respeitosos cumprimentos. Por aquelle dignissimo Objecto, estiverão embandeiradas as fortalezas e navios surtos no porto, que derão as demonstrações de prazer praticadas em similhantes occasiões.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Paris 4 de Fevereiro.

A situação das nossas possessões d' *Africa* vai mudar de face. Partirão duas expedições extraordinarias, huma em Julho, outra em Dezembro passado, para o *Senegal*, a fim de preparar alli hum plano de colonisação adoptado pelo governo. Brevemente sahirá terceira expedição. Já o algodão e o anil dão productos capazes de entrar no commercio. Tambem se cultivará em grande o caffè, a canna de asucar, e os outros vegetaes preciosos das duas *Indias*.

Paris 4 de Fevereiro.

Cartas de *Vienna* dizem que o Imperador

de *Austria* se interessa com todo o zelo em adiantar o restabelecimento da Ordem de *Malta*, e que a este respeito tem feito propostas ao Imperador *Alexandre*, e a outros Monarcas.

Diz-se confidencialmente que se concederá huma importante ilha no *Mediterraneo*, ou no *Adriatico*, a aquella illustre Ordem, que ha de desempenhar huma vista politica, protegendo aquelles mares das piratarias das Potencias *Barbarescas*.

Camara dos Pares 30 de Janeiro.

O Marquez *Dessolles*, appresentando o projecto de lei relativo a assignar-se huma recompensa nacional ao Duque de *Richelieu*, fez á Camara a seguinte falla: —

“ Senhores, — Conforme as Ordens do Rei, vos appresentamos o projecto de huma lei, que foi adoptada pela Camara dos Deputados, relativamente á recompensa nacional, que se ha de assignar ao Duque de *Richelieu*, com as emendas que Sua Magestade approvou,

“ Parece-nos inutil, Senhores, offerecer mais explicações para sustentar esta proposição. Os factos, em que ella se funda, são publicos, e incontestaveis; a possibilidade da evacuação do nosso territorio, no cabo de trez annos, sem duvida estava antecipada pelos tratados; porém, sem embargo daquella promessa, a amizade, que une os Soberanos estrangeiros ao nosso Monarca, e a confiança no estado do nosso paiz, e na disposição do seu governo, erão necessarias á nossa liberdade. Esta confiança he que o Duque de *Richelieu* soube inspirar. Nas suas negociações desenvolve

a influencia de sua reconhecida inteireza; e então colheu o fructo da profunda estima, que havia adquirido. Quando elle fallou em nome do Rei de França, os seus sentimentos foram considerados sinceros; e o seu pessoal caracter se tomou por huma fiança politica. Os exemplos deste credito moral são raros, e certamente, Senhores, nunca foram postos em cadinho tão solemne, nem se alcançaram tão importantes resultados. Isto he huma homenagem, que a publica gratidão rende não só a hum grande serviço, mas ainda aos meios de conseguir hum bom resultado os mais honrosos e puros.

“ Esperamos, Senhores, que a Camara dos Pares, de nivel com a dos Deputados, reconhecerá igualmente sua propriedade e justiça. ”

A 2 do corrente, o projecto foi adoptado na Camara dos Pares, por huma pluralidade de 127 votos contra 83.

Petersburgo 12 de Janeiro.

Escreve-se de diversas partes da Europa que a temperatura alli offerece as irregularidades, que experimentamos no clima de *Petersburg*. Na *Suecia*, no principio de Dezembro, tem florecido morangãos; em *Paris*, no mez de Novembro, as cerejeiras tem dado novos fructos; na *Suissa*, onde o inverno refugiado nas montanhas exerce hum imperio invariavel; na *Allemanha*, onde elle apparece muito cedo por neves profundas, e fortes gelos; na *Italia*, onde se resolve em chuvas continuas; em huma palavra na maior parte dos paizes situados em diferentes latitudes, nota-se que o Outunno tem usurpado, mais ou menos, os direitos do inverno.

Se esta desordem he menos sensivel nos climas, que contão quatro estações, algumas vezes mui pouco distintas, he muito mais notavel nas regiões hyperboreas, que realmente só conhecem duas. Niguem se lembra desde a fundação de *Petersburg*, de ter visto em 30 de Dezembro (11 de Janeiro) a terra absolutamente nua, e os campos conservando alguns vestigios de verdura. He verdade que em certos annos, como em 1768, 1779 e 1794, hum ar benigno, e ventos manceiros tinham trazido, no 1.º de Dezembro, a 3, e mesmo a 12, degellos inesperados; as agoas reprezadas tomarão seu curso, e a terra se desembaraçava de seus gelos; mas o inverno, que se havia já mostrado com os signaes, que o acompanhão, não tardou a tornar a apparecer; e até ha poucos annos, em que elle não prelude assim a no-

vos rigores. Por outra parte, informão de muitas Cidades meridionaes do interior, de *Orsk*, de *Gloukoff*, e, o que ainda admira mais, de algumas outras proximas á Capital, que desde o 1.º de Dezembro, se tem alli sentido hum frio mui constante de 12 a 15 grãos, e que se estabelecerão alli trenós, conforme o costume.

Petersburg 14 de Janeiro.

O golfo de *Finlandia* está aberto á navegação, como no meio do verão, circumstancia nunca dantes vista nesta epoca; não ha huma só camada de neve no porto de *Narva*.

Berlim 23 de Janeiro.

Em conformidade de huma orden. do gabinete de 11, tem havido no Ministerio muitas mudanças importantes. Está supprimido o Ministerio da Policia, e aquella Repartição fica unida ao Ministerio do Interior.

Stockolmo 22 de Janeiro.

Para embaraçar os contrabandos dos portos visinhos, se ordenou que não se importe no Reino assucar, caffè, tabaco, ou vinho, ou aguardente, em embarcações descobertas de qualquer grandeza, nem em embarcações cobertas de menos de 25 tonelladas, sob pena de ser confiscada a embarcação e a carga, e de huma coima de 500 dollars Banco; e em taes embarcações não se exportará nem importará outros generos salvo sal, trigo, e linho. Sem embargo são exceptuadas todas aquellas, que provarem que os seus generos estavam carregados dentro do *Sund*, antes do 1.º de Abril proximo futuro, ou fóra do *Sund*, antes do 1.º de Maio seguinte.

Varsovia 18 de Janeiro.

Como a *Russia* e a *Polonia* estão agora sob o Sceptro do nosso Monarca, dizem que na seguinte *Dieta Polaca* a união das *Provincias Russas Polacas* com o presente Reino da *Polonia*, há de ter lugar, porque diferentes interesses exigem que os membros da nossa antiga grande e brava nação, que politicamente está dividida, se unissem outra vez em hum só. A sabedoria, justiça, e generosidade de *Alexandre*, pacificador da Europa, tem por seu principal objecto dar a cada nação os seus direitos.

Espera-se aqui a 26 o exercito *Russo*, que volta da *França*; elle faz trez divisões.

Londres 6 de Fevereiro.

Extracto das Gazetas Hollandezas.

Noticias de Constantinopla, datadas de 24 de Dezembro, asseverão que o Chefe dos Wechabitas, Abdaliab, e o seu Isman, foram levados prisioneiros a aquella Capital a 16 do mesmo mez. Depois de passar, encadeados, pelas principaes ruas, foram mettidos em prisão, e postos em tortura. Na manhã seguinte foram conduzidos á presença do Sultão, e de-rapitados. Seus corpos nus foram expostos por trez dias, e depois entregues á populaça.

Cartas de Francfort de 28 do passado referem que a Junta dos Negocios Territoriaes havendo-se completado com a chegada do Ministro de Baviera, esperava-se que immediatamente comesçassem as conferencias. Porém temia-se alguma demora, porque o Ministro Inglez, que havia estado doente, ainda se conserva indisposto.

Londres 16 de Fevereiro de 1819.

Consulado da Suecia e da Noruega.

Senhor, — Por Ordem do Governo Sueco,

tenho a honra de participar-vos, para noticia dos negociantes, que commercião com a Suécia, que se prepara huma nova pauta, a qual brevemente se publicará; conforme ella, toda a producção Suica, que he permitido exportar-se em embarcações daquelle paiz, pôde igualmente exportar-se em embarcações estrangeiras, sem alguma attenção, ao valor, ou quantidade, pagando 5 por cento sobre os generos exportados em navios Suecos, e 10 por cento sobre os mesmos exportados em navios estrangeiros. Tenho a honra de ser &c.

(Assignado)

CARLOS TOTTIE.

New-Yorck 22 de Janeiro.

O navio Persia, Capitão Williams, chegou hontem, com 94 dias, de Malaca, &c. Malaca foi entregue aos Hollandezes a 21 de Setembro, e o governo era o mesmo que em Batavia. J. S. Timmerman Thysen, Esc. era Governador de Batavia, e o Contra-Almirante Hollandez Wetterbeck alli estava com a nau Tromp, de 64, e a fragata Wilhelmina.

Huma carta de Washington diz que o Tratado Inglez havia de ser appresentado ao Senado Segunda feira 21 de Janeiro, e provavelmente seria ratificado.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 27 de Abril. — Iiapemerim; 13 dias; S. Coração de Jesus, M. João Gonçalves Viana, C. a Antonio José Ferreira Pacheco, assucar e agoardente. — Campos; 14 dias; L. Des-pique, M. Manoel Fernandes Sobreira, C. a Thomé José Ferreira Tinoco, dito. — Dito; 7 dias; L. Viva Maria, M. Braz de Souza Soares, C. ao M., dito. — Dito; 15 dias; L. Conceição, M. Joaquim Fernandes Leça, C. ao M., assucar. — Cabo frio; 1 dia; L. S. José Brioso, M. João Franco, C. a José Rodrigues Borges, feijão e milho.

Dia 28 dito. — Cabo frio; 3 dias; B. Real João, M. Manoel José da Silva, madeira para o Arsenal Real. — Dito; dito, L. Bom successo, M. João Dias Pinto, C. a Manoel Gonçalves Vianna, milho, farinha e assucar. — Dito; 2 dias; L. Conceição, M. Antonio Alves dos Reis, pão brazil para o Banco. — Dito; dito; L. Bom Jesus Viva Maria, M. Joaquim José da Cunha, dito ao dito. — Campos; 12 dias; L. Conceição, M. João Luiz Barboza, C. ao M., assucar e agoardente. — Rio d' Ostras; 3

dias; L. S. Francisco Boa fé, M. Elias José dos Santos, C. a Antonio José da Cunha, madeira.

Dia 29 dito. — (Nenhuma Entrada.)

S A H A D A S.

Dia 27 de Abril. — Rio Grande; B. Convenção, M. José Francisco dos Santos, assucar, vinho, sal e fazendas. — Maranhão por Pernambuco; B. Ing. Cossack, M. Joohn Pool, lastro. — Stockolmo; B. Suec. Seglarem, M. P. G. Hjelson, assucar e caffè. — Ilha Grande; L. Santa Anna e Bom fim, M. Manoel Antonio Sorzedo, telha, madeira e fazendas.

Dia 28 dito. — Santos; G. Tentação, M. Manuel Gonçalves Maia, lastro. — Rio Grande; B. Conceição, M. Manoel Fernandes da Silva, vinho, agoardente, fumo, fazendas e polvora. — Santa Catharina por Santos; L. Boa fé, M. Antonio Francisco Bairão, fazendas e lença. — Rio de S. João; L. Santa Anna, M. Antonio Francisco, lastro.

Dia 29 dito. — Lisboa; G. Princeza do Brazil, Com. o Cap. de Frag. Bernardino Peára

de Aranja, couros, assucar e outros generos do paiz. — Porto; G. Trez Corações, M. Manoel José Pereira, dito. — Dito; G. Hercules, M. João José Rodrigues, dito. — Benguela; B. Adamastor, M. Valeriano José de Seixas, fazendas, aguardente e polvora. — Laguna por Santos; L. Santa Anna, M. Alexandre José Tavares, lastro. — Cabo frio; L. Esperança, M.

Joaquim Ferreira do Carmo, lastro. — Benevenuto; L. Assumpção, M. João José de Almeida, lastro. — Micabé; L. Paquete do Cabo, M. Antonio Rodrigues, lastro. — Campos; L. Gaiçora, M. Antonio dos Santos de Oliveira, carne seca e roscas. — Dito; L. Conceição, M. José de Araujo Dias, vinho e louça.

A V I S O S.

Vende-se a Sumaca *Desengano*, que tem navegado para a *Bahia*, e está defronte da *Praia do Peixe*.

Antonio Vicente Corkella, 1.º Sobrecarga do Navio proximamente chegado de *Macão*, 1.º *Rei do Reino Unido*, faz sciente que na casa de sua residencia, rua *Detraz do Hospicio* N.º 6, e no armazem N.º 11, rua dos *Pescadores*, se achão á venda chás de todas as qualidades, gangas amarellas estreitas, azues &c., e diversos artigos mais da *China*.

A Galera *Franceza*, Luiza, Capitão *Benoit*, sahirá deste porto para o de *Havre de Grace*, com escala por *Lisboa*, de 15 até 20 do mez de Maio proximo: quem quizer carregar, ou aproveitar-se dos commodos superiores, que tem este Navio para passageiros, deve dirigir-se ao escritorio de *March, Irmãos e Comp.*, N.º 11, rua dos *Pescadores*, ou ao Capitão *Benoit*, a bordo do mesmo.

Para os portos do *Malabar* até 25 de Maio o Navio *Trajano* armado, Commandante o 1.º Tenente *José Theodoro de Andrade*, Proprietario o Commendador *Antonio Gomes Barrozo*.

Glover e M.e Keand Negociantes *Inglezes*, e moradores na rua *Direita* N.º 22, n'esta Cidade, avisão ao publico que *Ricardo Milne* se retirou da casa dos ditos no dia 13 do corrente, estando occupando o lugar de caixeiro, e por consequencia qualquer transacção feita por elle, por conta dos sobreditos, não terá validade alguma.

Ricardo Milne faz sciente ao publico, que se tem estabelecido n'esta Cidade na rua da *Mãe dos Homens* N.º 15, e que elle não tem sociedade com pessoa alguma.

Quem tiver algum escravo official de officio, ou mesmo sem officio, que queira vender para o *Rio Grande*, procure na rua da *Cadeia* casa N.º 54, a *Antonio Evaristo Justiniano*, que compra.

A *Romão José Pedrozo*, na *Cidade Nova*, fugio hum cabra de nação *Macahista*, com as orelhas ambas furadas, altura 6 palmos, camisa de caça grossa, calças compridas d'algodão azul de *Minas*, colete de belbute preto, com forro de olanda preta, quem o entregar a seu dono, ou lhe der noticia onde está, receberá boas alviçaras.

Vende-se hum negro de idade de 22 annos, que sabe cozinhar bem, e engomar lizo, boa para o arranjo de hum casa, na rua da *Quitanda* N.º 47.

Quem quizer comprar hum negro de idade de 22 annos, que sabe cozinhar bem, e engomar lizo, sem defeito ou vicio de qualidade alguma, procure na rua do *Ouvidor* N.º 10, á direita a seguir ao *Campo*, em casa de *José Borges de Pinho*, com quem poderá ajustar o seu preço.

Manoel José de Souza Silva, na *Lapa do Desterro*, lado direito N.º 7, precisa comprar hum escravo que seja mestre de fazer pão, e outro *Caboqueiro*, quem os tiver para vender pôde procura-lo em sua casa a qualquer hora da tarde.

Quem quizer comprar hum sitio com cazas de vivenda, e bastante arvoredo, no lugar chamado o *Porto do Barreto*, da outra banda, procure na rua do *Ouvidor*, lado direito N.º 12, de manhã até ás 8 horas, ou de 1 ás 3 da tarde, ou na *Praia* no *Arco do Cleto*, em loja de massames.

Quem tiver para vender hum bolieiro, que saiba boliar carrinhos de 4 rodas, procure na rua *Direita*, canto da das *Violas* N.º 2, a *José Antonio de Freitas Amaral*.

Jean Baptiste Richaud, *Cutileiro e Amolador Francez*, rua dos *Pescadores* N.º 33, faz e amola facas, tizouras, canivetes, navalhas á prova, ferramentas de *Cirurgia*; tambem amola e faz como novas as folhas de espadas e floretes; em summa, faz tudo quanto he de seu officio.

Preciza-se de hum escravo moço, que sirva para pagem, e outro com o officio de *Pedreiro* ou *Carpinteiro*, quem os tiver, e os queira vender, dirija-se á rua de *S. Pedro*, N.º 26.